

O IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 NA EPIDEMIOLOGIA DA MORTALIDADE POR ACIDENTES DE TRÂNSITO NO BRASIL

Bruna Lopes Leite¹, Bruno Augusto Santos Medrado², Ingrid Mota Lefundes³, Isabelle Mota Lefundes⁴, Michelle Dias Costa Pinto⁵, Victor Araujo Felzemburgh⁶, Yasmin Cardoso Garrido⁷.

Faculdade Zarns^{1,2,3,4,5,6,7}

yasmin.garrido@aluno.faculdadezarns.com.br

Introdução: A pandemia do COVID-19 iniciou em 11 de março de 2020 e estendeu-se até 05 de maio de 2023, impactando diversos âmbitos da sociedade, inclusive na ocorrência dos acidentes de trânsito e da sua mortalidade. Esta mudança se deve principalmente ao isolamento social instituído no período, o que reduziu significativamente o número de automóveis circulantes, mas também permitiu que os veículos atingissem uma maior velocidade, aumentando a probabilidade da ocorrência de frenagens bruscas e manobras perigosas, ações as quais afetam diretamente a mortalidade, já que a cinemática do trauma é maior e os acidentes tornam-se mais graves. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico da mortalidade por acidentes de trânsito no Brasil no contexto da pandemia e comparar com os dados do período pré-pandêmico. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico, descritivo, transversal e retrospectivo, em que os dados sobre mortalidade por acidentes de trânsito e suas variáveis, como sexo e faixa etária, foram retiradas do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). O período analisado foi o de 2017 a 2019, correspondendo ao momento anterior a pandemia, e 2020 a 2022, período pandêmico. Cumpre ressaltar, que apesar da pandemia ainda está em vigência em 2023, esse ano não foi incluído na pesquisa, por ausência de dados na plataforma. **Resultados:** Foram registradas 2.646 mortes por acidente de trânsito durante a pandemia, sendo que destas, 83,4% foram do sexo masculino, com predomínio da faixa etária entre 20 e 29 anos. Já no período pré-pandêmico, ocorreram 1.892 óbitos, dos quais 1.509 corresponde ao sexo masculino. Em relação a faixa etária, a mais acometida foi entre 30 e 39 anos, com 428 mortes. **Conclusão:** A partir dos dados analisados, constata-se um aumento de 39,8% no número de óbitos por acidente durante a pandemia do COVID-19, entretanto não houve mudança significativa no perfil epidemiológico destes, mantendo-se um maior predomínio no sexo masculino, os quais tem maior tendência a assumir comportamentos de risco, e na faixa-etária econômica ativa, que representam a maior porcentagem de pessoas circulantes no trânsito. Vale ressaltar que a sobrecarga dos serviços de saúde pelos casos de Sars-Cov-2 pode ter prejudicado a assistência às vítimas. Todavia estudos mais detalhados são necessários para descartar esta hipótese e corroborar com a importância de ações educativas e de uma maior rigorosidade nas leis de trânsito, principalmente no que tange a excesso de velocidade.

Palavras-chave: Mortalidade. Isolamento social. Traumas automobilísticos.

Área Temática: Acidentes de Trânsito.